

## ANÁLISE DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO E MOTOR DOS PRATICANTES DE ESGRIMA EM CADEIRA DE RODAS

José I. GORLA<sup>1</sup>, Anselmo de A. COSTA e SILVA<sup>3,4</sup>, Edison DUARTE<sup>1</sup>, Válber NAZARETH<sup>1</sup>, Luis Fellipe C. C. CAMPOS<sup>5</sup>, Jacqueline M. PATATAS<sup>2</sup>, Leonardo T. COSTA<sup>3,4</sup>. FEF/UNICAMP, Campinas, SP, Brasil. <sup>1</sup>Prof. Dr. do Departamento de Estudos da Atividade Física Adaptada, <sup>2</sup>Grupo de Estudo e Pesquisa em Avaliação Motora Adaptada – GEPAMA. gorla@fef.unicamp.br

**Introdução:** A esgrima em cadeira de rodas é modalidade do programa paraolímpico desde os primeiros jogos em Roma e é praticada por atletas com deficiências motoras. **Objetivo:** Descrever o perfil antropométrico e motor dos praticantes de esgrima em cadeira de rodas do Brasil. **Metodologia:** A amostra foi constituída de 18 atletas praticantes de esgrima em cadeira de rodas, com deficiências motoras (11 sujeitos do sexo masculino e 7 do sexo feminino), participantes do II Campeonato Brasileiro de Esgrima em Cadeira de Rodas. A estatura foi medida na posição supina. As 4 dobras cutâneas (TR, SB, SI, AB) foram coletadas de acordo com o protocolo de Durnin e Womersley (1974). Os atletas participaram de testes de força de preensão manual e agilidade manual (teste de batimento de placas). Os dados foram analisados através da estatística descritiva e do teste T de *Student* para amostras independentes, foi utilizado o teste de *Mann Whitney* para comparação entre os sexos quando não houve normalidade dos dados e, para todas análises foi adotado o SPSS 10.0 e  $p < 0,05$ . **Resultados:** Os resultados são apresentados na tabela 1. Foi encontrada diferença significativa entre os sexos para as variáveis estatura, batimento de placas para a mão esquerda e dinamometria manual em ambas as mãos.

Var	Estatura		$\Sigma 4dc$		Batd		Bate		Dind		Dine	
	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀
<b>Média</b>	1,72	1,53	58,7	67,8	12,8	14,9	13,0	17,2	53,7	30,8	51,4	27
<b>DP</b>	0,12	0,11	27,9	17,9	2,28	2,59	2,59	5,6	19,2	8,76	18,8	4,3
<b>Min</b>	1,39	1,41	18,9	50,2	9,36	11,2	9,27	11,3	10	23	13	21
<b>Máx</b>	1,87	1,73	109	99,2	17,9	17,9	17,6	27,9	75	48	72	33
<b>P</b>	0,005						0,051		0,01		0,008	

Legenda:  $\Sigma 4dc$  = Soma das 4 dobras cutâneas; Batd: Batimentos de placas da mão direita; Bate: Batimentos de placa da mão esquerda; Dind: Dinamometria da mão direita; Dine: Dinamometria da mão esquerda.

**Conclusão:** Podemos concluir, então, que existe diferença entre os sexos, sendo que esta diferença pode ser explicada pelo tamanho reduzido da amostra. Contudo, o objetivo desse estudo foi apresentar o perfil dos esgrimistas em cadeira de rodas que atualmente praticam a modalidade e os resultados apresentados poderão servir como referência para treinadores e preparadores físicos que trabalham com a esgrima para melhor orientar suas práticas e aperfeiçoamento de seus treinamentos.